

ST P. 9 ANC X

POLÍTICA

ESTABILIDADE

O presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, já se preocupa com algumas questões já aprovadas pela Comissão de Sistematização da Assembléia Nacional, como a garantia de emprego contra a despedida imotivada e com dispositivos que foram retidos. Foi o que ele mesmo manifestou às lideranças do PMDB quando estiveram na sua residência oficial, examinando problemas ligados à Constituinte.

O senador Albano Francam, também presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), formou que o deputado Ulysses Guimarães já está articulando a cravada da garantia no emprego através de votação no plenário da Constituinte. Mas as lideranças peemedebistas apresentaram ao presidente da Constituinte o lance produtivo dos trabalhos de Sistematização, destacando a ocupação social dos seus integrantes.

Conforme a avaliação dos líderes que estiveram na residência do deputado Ulysses Guimarães, somente poucas decisões da Sistematização não foram felizes, mas elas não revelam quais. Contudo, os líderes procuraram tranquilizar o presidente da Constituinte sobre esses pontos, lembrando que ainda será possível revê-los na votação final.

O senador Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, acentuou que a Comissão de Sistematização deveria ter aprovado a penação para atos de terrorismo, argumentando tratar-se de crime equivalente à tortura.

Ele ponderou ainda que a Comissão não deveria ter aprovado a imprescritibilidade dos direitos trabalhistas enquanto durar o contrato de trabalho ou em dois anos após seu término.

Fernando Henrique Cardoso acha que "esses enganos devem ser revistos". Mas, com relação à garantia de emprego, observou que a Comissão não cometeu excesso, nem deixou passar a estabilidade plena. Para ele, foi aprovada apenas uma potergação contra demissões arbitrárias. Fernando Henrique Cardoso afirma, também, ser necessários empresários compreenderem que a Comissão está aprovando o necessário e o democrático. "Não tem sentido acusar a Constituinte de adotar medidas desastradas", acrescentou o senador.

Pressa

O deputado Ulysses Guimarães continua decidido a viabilizar a promulgação da futura Carta até o final do ano. Com esse objetivo o presidente da Assembléia Nacional Constituinte vai tentar apresentar os trabalhos da Comissão de Sistematização, iniciados dia 24 de setembro e com prazo para conclusão até o próximo dia 28.

No decorrer da semana, o deputado Ulysses Guimarães vai discutir com as lideranças partidárias o funcionamento simultâneo da Comissão de Sistematização e do plenário da Constituinte, que poderá começar a votar os dispositivos já aprovados do segundo substitutivo.

do relator Bernardo Cabral, estiveram ontem na residência do deputado paulista examinando o assunto os deputados Euclides Scalco, Nélson Jobim, Pimenta da Veiga e Antônio Brito, além dos senadores Fernando Henrique Cardoso e José Fogaca.

A idéia é tentar um acordo com as demais lideranças partidárias em torno de três propostas: a redução do número de destaques — ain-

da precisam ser apreciados mais de sete mil — ao substitutivo de Bernardo Cabral; a diminuição e o funcionamento simultâneo da Comissão e do plenário da Constituinte.

Prazos

A Comissão tem até o dia 28 próximo para concluir seus trabalhos, mas Ulysses Guimarães admitiu a possibilidade de prorrogar esse período novamente caso seja

necessário, a despeito de estar preocupado com a lentidão dos seus trabalhos, o que poderá impedir a promulgação da futura Constituição ainda este ano. Para ele, isso não poderá ocorrer porque muitos interesses estão girando em torno da Assembléia, a exemplo da preocupação dos trabalhadores, dos empresários e até as questões das dívidas externa e interna do País.